

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE EAD .
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE EAD**

**RELATÓRIOS ESTADUAIS PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA
ESTADOS : AM, DF, PE**

Brasília, maio de 2001

APRESENTAÇÃO

Encerrada, em 1999, a fase de concepção e elaboração da proposta de Gestão Compartilhada para o Programa TV Escola, houve necessidade de se criar as condições para implantação dos planos de gestão elaborados durante a 1ª etapa. Isso exigiu, inicialmente, o levantamento de informações sobre a realidade gerencial e institucional do Programa, que pudessem subsidiar e orientar o trabalho conjunto MEC/Estado /Município e escolas na disseminação dos referidos planos.

A necessidade de levantar esses subsídios fez com que a Coordenação de Planejamento da EAD/Copead/SEED propusesse um período experimental para a proposta, que caracterizou-se pelo desenvolvimento do Projeto Piloto de Gestão. Além do exposto acima, outros fatores contribuíram para essa decisão: o porte e a complexidade da proposta, a dimensão geográfica do país e a sua realidade tão diversificada.

Constituíram, portanto, os objetivos principais do Projeto Piloto de Gestão Compartilhada: obtenção de informações necessárias sobre a realidade institucional e gerencial em que a proposta de gestão seria concebida; o conhecimento dos fatores que poderiam dificultar a implantação do modelo de gestão; a avaliação das possibilidades de sucesso ou fracasso dessa iniciativa em cada nível e instância de gerenciamento do Programa.

Para participar dessa fase experimental, foram selecionados três unidades federadas: Pernambuco, Amazonas e Distrito Federal, considerando a representatividade destes em relação ao país e o trabalho que vem sendo desenvolvido, pelas coordenações do Programa, nessas localidades.

Este documento apresenta os Relatórios elaborados pelos Estados com término do Projeto Piloto, nos quais estão registrados os resultados obtidos, os problemas enfrentados e a reflexão realizada, pelas equipes estaduais, durante e ao final do processo de implantação.

ÌNDICE

1 - Relatório do Estado do Amazonas	4
2 – Relatório do Distrito Federal	7
3 – Relatório do Estado de Pernambuco	12

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO – SEDUC
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE EAD/TV ESCOLA**

**I - RELATÓRIO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA -
PROGRAMA TV ESCOLA/EAD/AMAZONAS**

Municípios Atingidos - Coari, Manaus e Manacapuru

Período de Realização - 2000

APRESENTAÇÃO

O Projeto Piloto Gestão Compartilhada que tem como meta, estabelecer, como rotina, o acompanhamento gerencial, pedagógico e técnico do programa TV ESCOLA, realizou em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino, atividades de Implantação e Acompanhamento do Projeto, considerando as dificuldades e soluções para um bom funcionamento dos programas TV ESCOLA, SALTO PARA O FUTURO e PROINFO.

Neste contexto, elencou-se as dificuldades e soluções, objetivando o bom funcionamento do Projeto, buscando a qualidade na educação e o aperfeiçoamento dos docentes e comunitários.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA

Na Implantação do Projeto Piloto de Gestão Compartilhada desenvolvemos várias atividades tais como:

- Exploração contextualizada com o tema abordado no Seminário;
- Retrospectiva dos trabalhos realizados nos Municípios pela equipe AM/99;
- Relatos de Experiências pelas Escolas Estaduais e Municipais;
- Elaboração do Plano do Município para apropriação e a utilização de EAD/TV ESCOLA – Escolas Municipais e Estaduais;
- Apresentação e discussão do Plano em nível Estadual.

Foram encontradas muitas dificuldades para o desenvolvimento do uso da TV ESCOLA:

1. Dificuldades Administrativas:

- Falta de Assistência Técnica;
- Aquisição de Fitás;
- Falta de espaço físico;
- Péssima qualidade do Kit Tecnológico (Cineral);

- Aquisição de Filmadoras;
- Falta de material permanente;
- Necessidade de Videoeducadores para trabalhar no Projeto;
- Dificuldades de aquisição de novos equipamentos;
- Dificuldade para aquisição de computador para o videoteca;
- Atraso do material impresso;
- Recepção do áudio muito baixa;
- Falta de uma linha telefônica para contanto com equipe/sede.

2. Dificuldades Pedagógicas :

- Falta de Planejamento para trabalhar escola/comunidade;
- Capacitação de professores;
- Metodologia para exploração dos videoeducadores: alunos, professores e comunidade;
- Interesse pela programação e gravação dos videoprogramas;
- Integração comunidade/escola;
- Estabelecer parcerias entre alunos/TV ESCOLA;
- Atualização para professores e videoeducadores.
- Inserção no Projeto Político dos Programas da TV ESCOLA;
- Participação dos videoeducadores no planejamento dos professores;
- Envolvimento e a apropriação dos programas TV ESCOLA pelos docentes e discentes;
- Atualização e capacitação contínua dos professores com o uso dos programas/TV ESCOLA;
- Divulgação dos programas veiculados nas salas de aula;
- Resistência dos professores quanto ao uso dos recursos tecnológicos.

Foram **propostas algumas soluções** para a Implantação do Modelo de Gestão Compartilhada:

- Oficinas pedagógicas contínuas, considerando sua inserção no Projeto Político Pedagógico da Escola;
- Capacitação e atualização durante o ano letivo para os docentes (TV ESCOLA/PROINFO);
- Acompanhamento constante nas escolas;
- Oferecer apoio técnico e pedagógico como uma nova forma de organizar e estruturar o trabalho;
- Assegurar no PTA recursos financeiros para aquisição de novos equipamentos como: video-cassetes para gravação dos programas, Televisores, antenas parabólicas, fitas virgens, etc;
- Contratação de Assistência Técnica para atender as escolas quanto a manutenção dos equipamentos;
- Integrar escola e comunidade num processo participativo e interativo;
- Dar suporte a comunidade para o acompanhamento social e pedagógico dos comunitários;
- Estimular o uso do Programa TV ESCOLA como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem;
- Assegurar a continuidade na videoteca do professor videoeducador capacitado;
- Construção de espaços físicos específicos para o Projeto TV ESCOLA;

- Agilizar remessa do material instrucional com antecedência (MEC);
- Montagem de um cronograma para utilização dos videoprogramas da TV ESCOLA em parceria com docentes, discentes e comunidade;
- Estabelecimento de parcerias, docentes, técnicos, alunos, representantes da APMC, SEDUC, SEMED, MEC, Instituições Governamentais e Não Governamentais.

CONCLUSÃO

O trabalho de acompanhamento e avaliação, realizado nos Municípios de Manaus, Coari e Manacapuru, serve de embasamento para as novas diretrizes que serão adotadas na Implantação do Projeto Piloto de Gestão Compartilhada em outros Municípios do Estado do Amazonas, pois a pesquisa levantada projeta-nos a novas propostas de soluções e parcerias para o êxito dos programas: TV ESCOLA/~SALTO PARA O FUTURO/PROINFO.

Isto posto, conclui-se a importância e a abrangência de sua execução para a melhoria da educação brasileira.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO NO ESTADO DO AMAZONAS – 1999 – 2000

Coordenação no Estado do Projeto Piloto - Coordenadores/Responsáveis/ TV Escola no Estado:

Cecília Ferreira da Silva – Coordenadora EAD/TV Escola/AM – 1998/2000

Maria Stela Brito Cyrino – 2000.

Equipe da SEC responsável pela elaboração e desenvolvimento do Projeto Piloto no Estado – Equipe de EAD/TV Escola – 1998/2000.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA
DIRETORIA DE APOIO PEDAGÓGICO
GERÊNCIA DE MULTIMÍDIA**

**II – RELATÓRIO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA DO DISTRITO FEDERAL.
PERÍODO DE REALIZAÇÃO** – Ano de 2000.

O Projeto Piloto de Gestão Compartilhada foi implantado no âmbito de três Regiões Administrativas do Distrito Federal: Plano Piloto, Samambaia e Sobradinho, envolvendo as 147 unidades escolares das respectivas Gerências Regionais de Ensino – GRE, visando possibilitar aos Educadores dessas Regionais o acesso com sucesso às Tecnologias da Informação para a melhoria do Ensino Público do Distrito Federal.

Para a sua efetivação foram realizadas ações integradas aos programas e projetos sob a responsabilidade da Gerência de Multimídia, que incluem o Programa de Informática Educativa do DF (PROINFO), a infra-estrutura de Televisão Educativa – Canal E (canal de TV da Secretaria de Estado de Educação) e parceria com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE.

O Projeto de Gestão Compartilhada teve como **Objetivo Específico 1** →criar condições objetivas de desenvolvimento de cultura tecnológica nas comunidades escolares do Plano Piloto, Samambaia e Sobradinho.

O primeiro passo na implantação foi diagnosticar as condições de uso e situação dos Kits Tecnológicos disponíveis nas 147 Unidades Escolares (78 Plano Piloto, 34 Samambaia e 35 Sobradinho). O diagnóstico das escolas que já haviam recebido o Kit Tecnológico da TV Escola foi realizado a fim de que o trabalho com esse programa pudesse ser dimensionado e criadas formas de alcance nessas unidades escolares.

Uma situação evidenciada nas visitas feitas às escolas, quando aplicado o diagnóstico, é a baixa qualidade e a inadequação técnica desses equipamentos para acessar o canal da TV Escola, impossibilitando a sua utilização pelas escolas.

Constatou-se, mediante a análise desses instrumentos, que a TV Escola continua sendo sub-utilizada e, quando utilizada, os professores o fazem de forma pouco criativa, sem que haja alterações na forma de trabalhar os conteúdos.

Os equipamentos: televisor, videocassete e antena parabólica continuam apresentando problemas de funcionamento e sintonia, persistindo, ainda, dificuldades de

manejo dos equipamentos e de ausência de recursos humanos nas escolas para coordenar o trabalho com a televisão e os vídeos.

A avaliação diagnóstica da TV Escola evidencia a necessidade de uma ação continuada da Coordenação, de incentivo e orientação na utilização pedagógica dos kits tecnológicos existentes na rede pública.

A partir do diagnóstico, a etapa seguinte constituiu-se na realização de três (03) encontros regionais para sensibilização das comunidades escolares das Gerências Regionais de Ensino em relação ao uso das tecnologias da informação. Foram realizadas visitas em todas as GRE para discussão de estratégias de apoio às escolas para utilização dos programas do TV Escola.

Em seguida, buscamos implementar ações para utilização dos recursos tecnológicos em 50% das Unidades Escolares do Projeto Piloto, nas quais foram:

- confecção do quadro demonstrativo da situação do TV Escola no DF com base no resultado de pesquisa diagnóstica realizada;
- apoio ao processo de Educação a Distância por meio da realização de uma jornada de encontros e planejamento da utilização de tecnologias educacionais, no processo pedagógico, envolvendo as Gerências Regionais de Ensino (Chefes do Núcleo de Coordenação Pedagógica e coordenadores do TV Escola);
- participação no evento de capacitação de Gerentes/TV Escola coordenado pelo MEC, em Belo Horizonte, com capacitação de 09 professores da rede pública de ensino;
- encontros mensais com os coordenadores pedagógicos, membros da equipe das Gerências Regionais de Ensino e coordenadores regionais de TV Escola;
- realização do seminário da Gestão Compartilhada para o programa da TV Escola com a presença dos Gerentes Regionais de Ensino e Diretores das respectivas escolas. Este seminário teve como objetivo principal, estabelecer diretrizes para a implantação do Projeto de Gestão Compartilhada.

Foram convidados e participaram do evento os diretores dos Estabelecimentos de Ensino de três Gerências Regionais, a saber: 17 (dezessete) da Gerência Regional de Samambaia, 44 (quarenta e quatro) da Gerência Regional de Sobradinho e 79 (setenta e nove) da Gerência do Plano Piloto/Cruzeiro.

A programação contou com a presença de palestrantes convidados, entre eles, a professora **Anna Maria Dantas Antunes Villaboim**, Subsecretária de Educação Pública do Distrito Federal, **Carmem Moreira de Castro Neves**, Diretora do Departamento de Política de Educação a Distância do Ministério da Educação, **Cláudio Francisco de Souza Salles**, Diretor do Departamento de Informática Aplicada à Educação a Distância, o professor **Osmar Nina Garcia Neto**, Gerente de Multimídia da Secretaria de Estado do Distrito Federal, a professora **Tânia Maria Maia Magalhães Castro**, Coordenadora Geral de Planejamento de Educação a Distância, **Rogério de**

Oliveira Soares, Coordenador da Programação do TV Escola e a professora **Maria das Graças Ruas**, Consultora da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

Durante o evento, foram apresentados pelos palestrantes, o diagnóstico articulado do Programa com a utilização dos indicadores e análise sobre o desenvolvimento deste nos níveis Nacional e Estadual, os pressupostos e objetivos do modelo de Gestão pretendidos, a definição das competências de cada instância e a ação de capacitação dos agentes envolvidos no processo.

Os participantes do seminário discutiram e analisaram, no período de estudos, a funcionabilidade do Programa e apontaram sugestões para desencadear um processo permanente de discussão, execução e avaliação.

Foram citadas **como dificuldades:**

- falta de recursos humanos;
- falta de sensibilização e capacitação para o professor sobre a importância do Programa;
- falta de espaços físicos nas escolas;
- falta de recursos materiais;
- falta de manutenção dos equipamentos;
- seguro dos equipamentos;
- atraso no recebimento da grade de programação do TV Escola;
- resistência de professores quanto à apropriação da utilização de TV e vídeo como recursos pedagógicos;
- má qualidade dos equipamentos oferecidos;
- falta de integração da equipe de professores nas escolas;
- programação diversificada para atender alunos de 5ª a 8ª série.

Após apresentação dos grupos, ficou acordado que todas as dificuldades apontadas seriam encaminhadas por meio da professora Maria das Graças Ruas, consultora do referido projeto.

A seguir, **as sugestões apresentadas** pelos diretores:

- formar multiplicadores nas escolas;
- otimizar e organizar a coordenação dos professores para a conscientização quanto à importância do uso da TV e Vídeo no processo de ensino e de aprendizagem;
- renovar os contratos para a manutenção dos equipamentos;
- criar parcerias com empresas da comunidade para aquisição de material;
- assegurar a função do responsável pela videoteca da escola;

- gerenciar o Programa de forma compartilhada com a equipe escolar (professores, direção, funcionários);
- inserir a utilização dos programas do TV Escola no projeto pedagógico;
- apoiar a implementação de videotecas nas Gerências Regionais de Ensino e nas escolas;
- proporcionar encontros periódicos entre profissionais que atuam em tele-salas e videotecas para troca de experiências e aprimoramento do trabalho;
- promover nas escolas reuniões para capacitar o grupo de professores, garantindo, assim, pessoal disponível para operacionalização dos programas;
- melhorar a qualidade do equipamento e do sinal de transmissão do Programa TV Escola;
- divulgar a programação semanal do TV Escola em rede nacional de TV, com o intuito de incentivar a utilização dos programas pelos professores.
- orientar os coordenadores regionais de TV na Escola, tendo em vista a utilização dos programas veiculados pelo TV Escola, por meio da realização de 5 reuniões entre os meses de março e julho com a participação dos coordenadores, para estudo, atualização, discussão e repasse de informações; os coordenadores receberam os cronogramas de visitas, material de apoio e instruções para os contatos com as escolas a serem atendidas; foram feitas visitas às escolas, com o objetivo de sensibilizar os professores para um maior e melhor aproveitamento da utilização de videoprogramas do TV Escola, como recursos pedagógicos.

O Projeto Gestão Compartilhada teve como **Objetivo Específico 2** → instrumentalizar as 03 (três) Gerências Regionais de Ensino para que tenham condições de viabilizar o uso, pelos professores, dos programas do TV Escola e de outros meios tecnológicos de informação.

O número reduzido de profissionais na Coordenação Central do TV Escola e a falta de carros para o deslocamento desses profissionais, impõe a adoção da proposta de descentralização do trabalho de sensibilização e acompanhamento pedagógico realizado pela equipe por meio da ação de multiplicadores.

A capacitação progressiva dos Coordenadores Regionais efetivou-se mediante a realização de:

- 05 (cinco) reuniões entre os meses de março e julho com a participação dos coordenadores, para estudo, atualização, discussão, avaliação e repasse de informações;
- os coordenadores (multiplicadores) receberam os cronogramas de visitas, material de apoio e instruções para os contatos com as escolas a serem atendidas;
- foram realizadas visitas às escolas, com o objetivo de sensibilizar os professores para um melhor aproveitamento da utilização dos programas do TV Escola, enquanto recursos pedagógicos.

Para a avaliação das visitas às escolas foi criado um instrumento dirigido aos professores, para que se estabelecesse um perfil da forma como está sendo percebida a utilização dos programas e de como estão sendo trabalhadas pelos professores, considerando-se, sempre, o objetivo de qualificar para a utilização pedagógica desta programação.

→ Os coordenadores regionais de TV na Escola participaram do evento de capacitação de gerentes/TV Escola coordenado pelo MEC, em Belo Horizonte, sendo 9 professores da rede pública de ensino.

O Projeto teve como meta → organizar 03 (três) videotecas nas Gerências Regionais de Ensino objetivando a criação de acervo dos programas veiculados pelo TV Escola e complementares, para facilitar o acesso dos professores a esses meios. Iniciamos o trabalho orientando aos coordenadores para a organização da videoteca. No entanto, não foi possível a realização, devido à falta de recursos financeiros.

Constatou-se que, para muitos, os equipamentos são vistos como uma forma de modernização de propostas educacionais e, as comunidades desejam a sua inclusão nos ambientes escolares, porém, com utilização inadequada.

Só se obteve resultado positivo, quando houve absorção, pela comunidade escolar, e parcerias (com outras diretorias da Secretaria).

O projeto proposto implica um processo que demanda algum tempo para a sua completa difusão e absorção, a qual está se processando, gradativamente, para a sua adequada operacionalização.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA NO DISTRITO FEDERAL – 1999 - 2000

Coordenador TV Escola - Osmar Nina Garcia Neto

Equipe do TV Escola

Ana Paula Oliveira Del Bosco

Beatriz dos Santos T. Lopes

Cassia Nunes Veloso

Getúlio Rosário Caetano

Juliana Tarsia

**GOVERNO DO PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICA E PROGRAMAS EDUCACIONAIS – DPPE
DIRETORIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL – DETE**

III - RELATÓRIO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Municípios Atingidos – Caruaru, Petrolina e Recife.

Período de Realização dos Seminários e Workshops - de 1999 à 2000.

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação de Pernambuco, através de sua Diretoria Executiva de Tecnologia Educacional – DETE, realizou três Seminários e Workshop de Gestão Compartilhada da TV ESCOLA/EAD, na região Metropolitana – Recife nos dias 20, 21 e 22/12/99, no Sertão – Petrolina nos dias 18 e 19/05/00 e Agreste – Caruaru nos dias 01 e 02/06/00, atingindo um público geral de 555 participantes.

Estes trabalhos fazem parte das atividades referentes ao Projeto Piloto de Gestão Compartilhada de Programas de EAD do Ministério da Educação, cujo objetivo é propor estratégias de mobilização para que os gestores tomem conhecimento sobre as políticas de EAD do MEC e da SE-PE, e desenvolvam competências e compromissos para utilização desses recursos e implementação dessas políticas no âmbito das escolas. O público participante foi composto por Professores das redes municipal e estadual, Secretários Municipais de Educação, Diretores das Diretorias Executivas Regionais de Educação, Diretores das Diretorias Executivas Regionais de Educação – DERE, Coordenadores de Apoio aos municípios das DERE, Coordenadores de TV ESCOLA dos Municípios, Diretores e Supervisores Escolares, Técnicos de Ensino, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco – SINTEPE, UNIME E AMUP. Nas três regiões, o evento foi dividido em dois momentos: sendo o primeiro, um Seminário no qual foram realizadas palestras, através de painéis; e o segundo um Workshop com oficinas temáticas conforme discriminação a seguir:

**I Seminário e Workshop de Gestão Compartilhada da TV ESCOLA/EAD.
De 20 a 22 de dezembro de 1999 – Recife.**

Este Seminário foi realizado no dia 20, no auditório da SUDENE – Recife, com a seguinte programação:

Abertura com uma mesa institucional composta por representante da Secretaria de Educação de Pernambuco, Conselho Estadual de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Secretaria de Ensino a Distância do MEC, AMUPE E UNDIME. Em seguida houve uma cena cultural com a apresentação do Afoxé Ylê de Egbá e logo após iniciaram-se os painéis:

1º Painel: Políticas de Educação a Distância na Formação de Professores e Gestores.

Painelistas: Profª Mindé Badauy de Menezes – SEED/MEC

Profª Lúcia Browne do Rego – SE/PE

Profª Tereza Barros

2º Painel: Programas: TV ESCOLA, PROINFO E PROFORMAÇÃO.

Painelistas: Profª Tania Maria Maia Magalhães Castro – SEED/MEC
Profª Nara Regina Lucas – SEED/MEC
Profª Tereza Barros - SE/PE.

3º Painel: Gestão Compartilhada do Programa TV ESCOLA – Competências dos Gestores.

Painelistas: Profª Tania Maria Maia Magalhães Castro – SEED/MEC
Profª Tereza Barros - SE/PE.
Profª Marilene Montarroyos – SE/Prefeitura da Cidade do Recife.

No hall do auditório foi organizada uma exposição de Programas de EAD com materiais videográficos e impressos do PROFORMAÇÃO, PROINFO, TV ESCOLA, SALTO PARA O FUTURO e Canal Futura.

O Workshop foi realizado no dia 21, no Centro de Educação – UFPE e no Colégio de Aplicação – UFPE e contou com a participação de 20 professores em cada oficina que teve a duração de uma hora e meia num sistema de rodízio.

O objetivo das oficinas:

Socializar e informar as ações do TV ESCOLA através das temáticas: Informática na Educação; Projeto Pedagógico da Escola e Plano de Desenvolvimento da Escola; PCN em Ação; PROFORMAÇÃO e Temas Transversais.

No dia 22 as atividades se concentraram no Plano Estratégico e Operacional da TV Escola, baseado no documento: “Orientações Gerais para Formulação do Projeto”, da Profª Graça Rua, com coordenação da Profª Tereza Barros, tendo como exercício para os grupos de trabalho a elaboração de um plano estratégico e operacional – TV ESCOLA 2000.

II Seminário e Workshop de Gestão Compartilhada da TV Escola/EAD Dia 18 e 19 de maio de 2000 – Petrolina

O Seminário e o Workshop foram realizados nas dependências da Faculdade de Ciências da Administração de Petrolina – FACAP.

Os trabalhos foram iniciados com uma breve acolhida aos professores, que foram divididos em quatro grupos de trinta participantes e encaminhados às salas das oficinas, cujas temáticas foram:

1. Ensino Fundamental/Salto Para o Futuro/Projetos;
2. Ensino Médio – Interdisciplinaridade no Projeto;
3. PROINFO – Projetos de Conhecimento na Formação Continuada do Professor;
4. Gestão – Projeto Pedagógico da Escola e Plano de Desenvolvimento da Escola.

O objetivo desses trabalhos foi exercitar a construção de Projetos de Trabalho no Currículo Escolar e na formação continuada dos professores e gestores com o uso dos programas de Educação a Distância: TV ESCOLA e PROINFO.

O Seminário foi realizado no dia 19 para poder contarmos com a presença da Consultora do MEC, Profª Graça Rua.

A mesa institucional foi composta por representantes do Prefeito da Cidade de Petrolina, do Secretário de Educação de PE, da UNDIME, da SEED/MEC, pelo Secretário Municipal da Educação do Município, pelo Ex-Secretário de Educação de Petrolina e articulador do evento no município e demais autoridades.

Após as considerações feitas pelos componentes da mesa houve a apresentação de um coral de crianças, alunos de escolas públicas Municipal e Estadual, para ser iniciada a seguinte programação:

1. Painel: Políticas de EAD do MEC e da SE/PE – Articulação e integração dos Programas: TV ESCOLA, PROFORMAÇÃO, Salto Para o Futuro e TV Executiva/MEC.

Painelistas: Profª Tania Maria Maia Magalhães Castro – SEED/MEC
Profª Tereza Barros - SE/PE.

2. Painel: O Novo Paradigma da TV ESCOLA/EAD e sua Institucionalização.

Painelistas: Profª Tania Maria Maia Magalhães Castro – SEED/MEC
Profª Maria das Graças Rua – Consultora/MEC
Profª Tereza Barros

Plenária Interativa:

Objetivo: Discutir a Gestão Compartilhada dos Gestores em nível Federal, Estadual e Municipal.

Proponentes: Profª Tania Maria Maia Magalhães Castro – SEED/MEC
Profª Maria das Graças Rua – Consultora/MEC

Debatedores: Profª Avanísia Maria de Souza – UNDIME
Profª Adelaide Leite – SE/Petrolina

Coordenador: Profª Tereza Barros – SE/PE.

Esta Plenária contou com a participação de 87 gestores. Simultaneamente a essa atividade, 120 professores participaram das oficinas. Tomando como base o documento “Orientações Gerais para Formulação do Projeto”, construíram, em grupo, um projeto de trabalho que foi apresentado em plenária juntamente com os gestores, encerrando as atividades do encontro.

III Seminário e Workshop de Gestão Compartilhada da TV ESCOLA/EAD.

Dia 01 e 02 de junho de 2000 – Caruaru

O Seminário e Workshop foram realizados na Faculdade de Filosofia de Caruaru – FAFICA, com a seguinte programação:

A abertura oficial com uma mesa institucional composta por representantes do Secretário de Educação do Município de PE, Prefeito de Caruaru, da SEED do MEC, pela Secretaria de Educação de Caruaru, presidente da UNDIME/PE e demais autoridades.

Após as considerações feitas pelos componentes da mesa, houve apresentação de um grupo de dança de alunos do CAIC de Caruaru, logo em seguida iniciaram-se os painéis com os mesmos temas e painelistas do II Seminário, sendo que o 2º painel contou também com a participação da Profª Marinei Martins dos Reis – SEED/MEC.

No horário da tarde o público foi dividido: 90 gestores participaram da Plenária Interativa com as professoras Tania Castro, Marinei Reis e Graça Rua como proponentes, as professoras Avanísia Souza e Luzinete Lemos – UNIREDE e a Profª Ailma Brainer (coordenadora de Tecnologia Educacional da DERE de Caruaru), como debatedoras e coordenação da Profª Tereza Barros.

O objetivo dessa plenária foi discutir a Gestão Compartilhada do Programa TV ESCOLA e a competência dos gestores em nível federal, estadual e municipal.

Os demais professores (126) foram distribuído entre as 04 oficinas temáticas:

- Ensino Fundamental/Salto Para o Futuro/Projetos
- Ensino Médio – Interdisciplinaridade no Projeto
- PROINFO – Projetos de Conhecimento na Formação do PROINFO
- Gestão: Projeto Pedagógico da Escola e Plano de Desenvolvimento da Escola.

E como exercício, foi construído por cada grupo, um projeto de trabalho que foi apresentado em plenária.

AVALIAÇÃO.

O instrumento de avaliação, referente a esses três seminários e Workshop, foi elaborado a partir de 5 pilares: A concepção de educação a distância; A política de EAD do MEC e da SE/PE; Gestão Compartilhada; Plano de Ação Intra-institucional; Definição de Competências, que foram construídos a partir dos painéis, das oficinas temáticas e da socialização das produções, com os seguintes resultados:

- Conhecimentos e integração entre os projetos: TV ESCOLA/PROFORMAÇÃO/PROINFO;
- Fortalecimento entre programas ;
- Importância da TV ESCOLA e Salto Para o Futuro;
- Compreensão de Projetos de Gestão Compartilhada;
- Compromisso dos Gestores com o programa TV ESCOLA;
- Conhecimentos para elaborar um projeto em cima dos conteúdos discutidos ;
- Subsídios para um plano de ação na escola;
- Oficinas dinâmicas e enriquecedoras com clareza de conteúdo;
- Tempo insuficiente para aprofundamento e troca de experiências nas oficinas.

Sugestões:

- Duração das oficinas com um mínimo de 4 horas
- Elaboração de um calendário de atividades sistemáticas que favoreça a troca de experiências, favorecendo a integração dos mesmos.

Após o I Seminário e Workshop de Gestão Compartilhada da TV ESCOLA/EAD, foi constituída **uma comissão interinstitucional** composta por representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco – SINTEPE; da União Nacional de Dirigentes Municipais – UNDIME; Secretarias de Educação dos Municípios de Recife, Petrolina e Caruaru; Diretorias Executivas de Educação Regional – DERE do Recife Norte, Recife Sul, Metropolitana Norte, Metropolitana Sul, Caruaru e Petrolina; Diretoria de Políticas e Programas Educacionais – DPPE/SEE/PE; Diretoria Executiva de Educação Média e Tecnológica – DEMENT/SEE/PE; Coordenadoria Executiva de Apoio a Educação Municipal – CAEM/SEE/PE; e pelos técnicos e Diretora da Diretoria Executiva de Tecnologia Educacional – DETE/SEE/PE.

Houve três reuniões/fóruns dessa comissão: **a primeira** em 26/01/2000, nas dependências desta Diretoria, onde foi enfatizado nas discussões a urgência de um política de manutenção e reposição de equipamentos, a capacitação de recursos humanos para utilização de novas tecnologias na educação a distância, e a autonomia financeira dos gestores e prefeituras.

Foi entregue ao grupo, para estudo e discussão com suas bases, os documentos: “Projeto de Gestão Compartilhada da TV Escola”, “Definição de Competências” e o “Projeto de Gestão Compartilhada – Estado de Pernambuco”.

A **segunda reunião** foi realizada em 18/2/2000, no auditório Paulo Freire/SEE/PE e teve como foco das discussões as competências do MEC e da Secretaria Estadual de Educação. Competências atribuídas e não assumidas, criando um clima de frustração dos profissionais envolvidos com o Programa TV ESCOLA.

A ausência de seleção e capacitação específica de coordenadores de Central de Tecnologia Educacional – CTE, inadequação dos ambientes, aparelhos roubados, quebrados e número insuficiente para atender a demanda, questões apontadas como entraves na construção de uma cultura de uso de tecnologias na escola, especificamente a televisão, prejudicando sensivelmente o Programa TV ESCOLA, reconhecidamente de grande valor para a educação brasileira.

Além desses, foram questionados, pelos participantes, o monitoramento e a avaliação do Projeto Piloto feitos pelo MEC, sendo esclarecido pela coordenação estadual. As competências referentes aos municípios seriam discutidas e aprofundadas nos Seminários com os Gestores em Caruaru e Petrolina.

Em 14 de março, foi realizada **a terceira reunião** / fórum no NTE da Secretaria de Educação da Prefeitura da Cidade do Recife, tendo como objetivo o planejamento dos Seminários em Petrolina e Caruaru. Esteve presente também o Secretário de Educação Petrolina, o que favoreceu definições das parcerias entre Estado e aquele município.

Em Caruaru e Petrolina, a partir do 1º Seminário, as atividades foram concentradas em dois dias, sendo 4 horas para exposição das temáticas no Seminário, com dois painéis e 4 horas para exposição e debates sobre a competência dos gestores.

A discussão sobre competências e compromissos dos gestores foi programada, inicialmente para os Seminários em Recife, onde foram convidados todos os 184 Secretários Municipais de Educação, os diretores das 17 Diretorias Executivas de Ensino – DERE, os gerentes de Apoio aos Municípios da DERE, a Coordenação de Apoio a Educação Municipal – CAEM / SE, a UNDIME e a AMUP, porém esteve presente apenas 20% dos Secretários Municipais, que justificaram a ausência devido ao período em que foi realizado o Seminário, pois já haviam assumido compromisso de final de ano.

Sendo assim, a plenária interativa ocorrida nesses dois municípios atingiu um maior número de gestores, havendo um maior número de discussão.

As oficinas foram reestruturadas no sentido de aumentar o tempo para 2 horas, ainda insuficiente, e concentrar o foco na Pedagogia de Projetos tendo a TV ESCOLA como um instrumento vivo e presente nessa construção. Sendo assim, a plenária interativa ocorrida nesses dois municípios atingiu um maior número de gestores, havendo um bom nível de discussão.

Foi observado, na Plenária em Petrolina, que os gestores destacaram uma grande preocupação com a capacitação dos recursos humanos para o trabalho com Tecnologia Educacional e Ensino a Distância.

Em Caruaru, além dessas preocupações os gestores apontaram a necessidade do MEC redimensionar a sua política de financiamento para sustentação dos programas de educação.

Houve cobertura de imprensa local (rádio e TV).

A grande demanda apresentada foi de uma política de manutenção e reposição de equipamentos; capacitação de recursos humanos; recursos financeiros para os municípios, objetivando a implementação dos programas de EAD.

OFICINAS

OBJETIVOS E METODOLOGIA DAS OFICINAS

OFICINA: TEMAS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO. (Recife)

Objetivos:

- Apresentar alguns Temas Transversais que integram o processo de formação integral do cidadão: Ética; Saúde Orientação Sexual; Meio Ambiente; Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural por envolverem problemáticas sociais atuais urgentes consideradas de abrangência nacional.

Metodologia

- Dinâmica dos participantes com música.
- Utilização de fita de vídeo – PCN – Tema Transversal sobre Orientação sexual. Distribuição de Revistas da Série Alegria de Vida – Saúde na Escola.
- Estudo, discussão e debate dos Temas Transversais

OFICINA: PROFORMAÇÃO (Recife)

Objetivos:

- Identificar a relação entre a TV Escola e o PROFORMAÇÃO.
- Identificar as possibilidades de articulação entre a TV ESCOLA e o PROFORMAÇÃO, quanto a diversidade do currículo e apoio à escolaridade.

Metodologia:

- apresentação de textos informativos
- trabalho em grupos para aprofundamento dos textos
- confecção de painéis.

OFICINA: TV ESCOLA INSERIDA NO PDE X PROJETO PEDAGÓGICO. (Recife-Caruaru-Petrolina)

Objetivo:

- Sensibilizar os participantes quanto a importância da utilização pela escola dos programas veiculados pela TV ESCOLA na formação continuada do professor e melhoria do ensino, como também a sua inclusão nas ações do Projeto Pedagógico.

Metodologia:

- Sensibilização – Questionamento sobre TV ESCOLA: Os recursos tecnológicos estão sendo usados pela escola? Por que a TV ESCOLA não é utilizada pela escola? Em que medida o que foi veiculado pela TV ESCOLA foi trabalhado em relação ao currículo? A escola tem aproveitado os programas para a formação continuada dos professores? A escola oportuniza a comunidade a usufruir dos programas da TV ESCOLA? Que aspectos qualitativos poderão ser inseridos no Projeto Pedagógico em relação ao Currículo, a Formação Continuada do Professor e a utilização pela comunidade?
- Fita de vídeo – PDE x Projeto Pedagógico
- Apresentação das transparências.
- Discussão

OFICINA: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS / PCN – EM AÇÃO. (Recife)

Objetivos:

- Contribuir para o debate e a reflexão sobre o papel da Escola e do Professor na perspectiva do desenvolvimento de uma prática e de transformação da ação pedagógica.
- Possibilitar a melhoria na aprendizagem criando novas expectativas na construção do conhecimento com a utilização da TV ESCOLA, como meio de educação a distância para a formação do professor e do currículo.

Metodologia:

- Considerações iniciais sobre a Dinâmica dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN em ação) no Ensino Fundamental e seus objetivos.
- A concepção Teórico Filosófica e Metodológica dos PCN
- A concepção Teórico x Prática
- Fundamentação
- Apresentação e Discussão

OFICINA: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (Recife).

Objetivo:

- Refletir e discutir sobre a concepção da Informática na Educação com utilização da TV ESCOLA.

Metodologia:

- Sensibilização com música.
- Exposição dialogada do Proinfo com transparências.
- Fita de vídeo – Compacto Programa Educação – Mudança na série Informática na Educação
- Debate e construção de textos escritos a partir de motes
- Leitura e discussão do texto “Zona de Conflito”

OFICINA: PROJETOS DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR – PROINFO. (Caruaru – Petrolina)

Objetivos:

- Apresentar a proposta de trabalho do NTE, tendo em vista a difusão do uso da Tecnologias da Informação e da Comunicação, integrando-as nas atividades de sala de aula.
- Capacitar os professores e técnicos para a inserção dos Programas da TV Escola nas atividades de sala de aula, a partir de Projetos de Conhecimento.

Metodologia:

- Sensibilização e Integração – Dinâmica de grupo.
- Apresentação do PROINFO/NTE – utilização de retroprojeto
- Estudo de texto – Conhecimento teórico sobre Pedagogias de Projeto.
- Fita de Vídeo – Salto Para o Futuro – Informática na Educação.

OFICINA: ENSINO FUNDAMENTAL/SALTO PARA O FUTURO/ PROJETOS. (Caruaru – Petrolina)**Objetivos:**

- Sensibilizar os professores da necessidade de uso dos Programas a Distância TV ESCOLA e Salto Para o Futuro, como instrumento de formação e capacitação em serviço.
- Vivenciar pelos meios de informação a distância, experiências bem sucedidas na construção de projetos.

Metodologia:

- Formação de grupos – Sensibilizar a equipe para um trabalho envolvendo todos os ambientes de aprendizagem na escola, dentro de uma gestão compartilhada.
- Estudo de texto – “A articulação da televisão com outros meios” – Livro TV e Informática na Educação – Salto Para o Futuro/MEC.
- Vídeo TV ESCOLA – Série Projetos na escola nº 2 – Cadê o Bicho – Animal em Extinção

OFICINA: INTERDISCIPLINARIDADE NA REFORMA DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA TV ESCOLA. (Caruaru e Petrolina)**Objetivo:**

- Evidenciar possibilidades de utilização dos recursos do Programa TV ESCOLA na vivência de propostas interdisciplinares de trabalho, de acordo com os princípios estabelecidos na reforma do Ensino Médio.

Metodologia:

- Preparação de uma sala-ambiente que propicie a vivência dos conceitos de competência e interdisciplinaridade
- Fundamentação teórica – Reforma do Ensino Médio
- Trabalho com vídeo – “Semeadores da Paz” – TV ESCOLA.

ENCAMINHAMENTOS EFETUADOS A PARTIR DA VIVÊNCIA DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO COMPARTILHADA:

- Inclusão no PTA/2001 da Secretaria de Educação/PE de recurso para manutenção e reposição de equipamentos.
- Resgate e revitalização do Salto Para o Futuro.
- Articulação de parcerias junto ao SENCA/SESC/TV Universitária/Secretaria de Educação de Prefeitura da Cidade do Recife.
- Desenvolvimento de atividades junto a equipe da Diretoria de Ensino Médio da SE/PE.
- Organização de telepostos para teleconferências e Salto Para o Futuro.
- Gravação e reprodução de programas da TV ESCOLA.
- Participação interativa do Programa um Salto Para o Futuro.
- Divulgação da programação das séries do Salto Para o Futuro e Teleconferências para as 17 Diretorias Executivas Regionais de Educação do Estado, extensivo às Secretarias Municipais de Educação.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DO PROJETO PILOTO ESTADUAL

OBJETIVOS PROPOSTOS.

01. Discutir competências com os agentes e parceiros do Programa;
02. Definir critérios e procedimentos comuns de informação, pelos agentes envolvidos;
03. Implantar sistema comum de informação;
04. Realimentar periodicamente o fluxo de informações;
05. Assegurar:
 - a) que as escolas disponham de equipamentos de boa qualidade técnica;
 - b) instalações adequadas para os equipamentos em salas específicas – telessalas;
 - c) segurança e proteção dos equipamentos;
 - d) complementação de kit para as escolas com mais de 100 alunos e/ou de acordo com a demanda;
 - e) professores/coordenadores/articuladores capacitados técnica e pedagogicamente para o uso dos equipamentos e da tecnologia educacional.
06. Designar, nas escolas, um professor responsável pela coordenação do programa.

COMENTÁRIOS.

Os objetivos propostos 01 e 02 foram atingidos a partir da constituição da comissão interinstitucional, por ocasião dos seminários e foruns.

Os objetivos 03 e 04 continuam em processo a partir da implantação do sistema de monitoramento do Programa TV Escola.

O objetivo 05, nos itens **a, b, c e d** estão em discussão uma vez que dependem, além de recursos financeiros, de um maior envolvimento das instâncias decisórias, mesmo já constando no PTA/2001/SE/PE. O item **e** foi atingido nas oficinas realizadas nos seminários.

Atingido parcialmente, o objetivo 06, nas escolas onde o diretor compreendeu a importância e necessidade dessa função.

AÇÕES PREVISTAS:

01. Implantação de um sistema de comunicação, informação, planejamento, acompanhamento e avaliação;
02. Realização de seminários mobilizadores;
03. Capacitação de recursos humanos;
04. Realização de reuniões/foruns;
05. Formação de uma comissão interinstitucional;
06. Definição de uma política de manutenção, reposição, segurança e instalação de equipamentos.

COMENTÁRIOS .

Das ações previstas foram realizadas as de nº 02, 03, 04 e 05. A ação nº 01 foi realizada parcialmente com a implantação de um programa de informação. A comunicação com as unidades escolares ainda é deficitária, uma vez que a maioria não possui fax, telefone e nem internet. Contamos apenas com a intermediação das Diretorias Regionais de Educação.

A ação nº 06, embora incluída no PTA/2001/SE/PE, encontra-se em discussão.

METAS PREVISTAS:

01. Em um ano, implantar um sistema de comunicação, informação, planejamento, acompanhamento e avaliação;
02. Em seis meses, desenvolver critérios e procedimentos comuns de informação;
03. Em um ano, realizar reuniões/ fóruns, seminários e capacitação de recursos humanos;
04. Em um ano, equipar com kit tecnológico, 100% das escolas com mais de 100 alunos.

COMENTÁRIOS

Das metas estabelecidas foram realizadas as de nº 02 e 03, com a implantação de um banco de dados e a realização dos seminários e fóruns atingindo um número de 550 participantes.

A meta nº 01 foi atendido o item informação, os demais estão em processo de realização.

Quanto a meta nº 04, consta no PTA/2001/SE/PE, aguardando liberação de recursos financeiros.

REFLEXÃO DA EQUIPE ESTADUAL/TV ESCOLA.

Diante do que foi exposto referente às atividades desenvolvidas no Projeto Piloto de Gestão Compartilhada da TV Escola em Pernambuco, a equipe faz a seguinte reflexão:

O Programa TV Escola evidencia a vulnerabilidade do sistema escolar, quando requer uma nova concepção de gestão pública, tendo, como um dos princípios centrais, a descentralização; uma nova concepção de espaço e de tempo pedagógicos; novas competências profissionais dos professores, diretores e técnicos; e, assimilação do uso de novas tecnologias no processo educativo discente e na formação docente.

Segundo Gadotti, “Piaget dizia que só se aprende quando há um envolvimento profundo com aquilo que é significativo para nós”. O Programa TV Escola e a educação a distância precisam fazer parte do cotidiano escolar. Precisa ser um assunto íntimo para os gestores (diretores, professores e técnicos). Para isso, é necessário promover mais estudos e mais debates sobre o tema, para superar o desconhecimento, o medo e a apatia.

Realizamos fóruns, seminários e reuniões técnicos durante o Projeto de Gestão Compartilhada nos quais ouvimos diferentes interesses e necessidades dos professores e gestores das escolas estaduais, municipais e técnicos das DERES, dos OME e SE/Municipais. Essa escuta nos leva a propor que esses fóruns sejam permanentes, fomentando o debate, que os seminários regionalizados suscitem, incluindo estudos e incluam o planejamento, monitoramento e avaliação dos programas de EAD com o apoio de teleconferências de programas do Salto Para o Futuro ou de outros, a exemplo de Cuba, com a assessoria de especialistas no assunto, visando atender 100% das escolas públicas estaduais e municipais, com a coordenação da DETE/SE/PE e da SEED/MEC.

Propomos ainda que a formação seja assegurada por uma política de pessoal acompanhada por uma política de manutenção, reposição e instalação de equipamentos; e condições de infra-estrutura para a equipe estadual de gerenciamento favoráveis ao desenvolvimento e acompanhamento do Programa TV Escola/EAD.

Além disso, acreditamos, que para a viabilização da proposta de uma gestão compartilhada, é imprescindível que:

- 1) as competências sejam redefinidas e assumidas pelos diversos gestores envolvidos, nos diferentes níveis de governo;
- 2) exista vontade política nos diferentes níveis de governo que assegure a continuidade das ações desenvolvidas;
- 3) sejam disponibilizados e assegurados recursos financeiros para os programas TV Escola/EAD;
- 4) sejam garantidas condições mínimas para a realização de um monitoramento efetivo, eficiente e eficaz;
- 5) os recursos humanos sejam qualificados técnica e pedagogicamente para o uso de novas tecnologias educacionais e EAD;

- 6) seja implementada, no estado e municípios, uma política de EAD e uso de novas tecnologias educacionais, numa ação compartilhada entre as Secretarias de Educação, Ciência e Tecnologia e as Universidades.
- 7) seja redefinido o papel do coordenador de tecnologia educacional, numa perspectiva de uma articulação de programas de EAD e ambientes pedagógicos.

Apontamos como dificuldades enfrentadas, não só na execução do projeto piloto, como no desenvolvimento de nosso trabalho: a falta de definição clara das competências; a descontinuidade das ações; a rotatividade de pessoal; a falta de uma compreensão do uso e articulação dos ambientes tecnológicos/pedagógicos na escola, integrando o Projeto Político Pedagógico da Escola e o Plano de Desenvolvimento da Escola; a falta de articulação entre as diretorias e programas da SE/PE; e a falta de uma estrutura educacional sincronizada com o novo milênio.

Todavia, o projeto piloto favoreceu uma maior aproximação da equipe com os municípios envolvidos, e as seguintes demandas:

- formação da comissão interinstitucional;
- estabelecimento de parcerias com as Secretarias de Educação dos municípios de Recife, Caruaru e Petrolina, e com a UNDIME;
- maior procura desta Diretoria Executiva (DETE), pelos professores e secretarias municipais de educação, para conhecer melhor o Programa;
- grande interesse dos professores para participarem do curso de extensão a distância “TV Escola e Os Desafios de Hoje”;
- maior interesse de profissionais das universidades e outras instituições educacionais para participarem da interatividade dos programas do Salto Para o Futuro e Teleconferências.

Finalizando, propomos a realização anual de seminários regionalizados em níveis estadual e nacional, para a socialização de experiências bem sucedidas e divulgação de pesquisas e produção científicas sobre o uso das tecnologias educacionais no cotidiano escolar e na formação de professores e gestores escolares.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE GESTÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO – 1999 – 2000: equipe da Coordenação Estadual da TV Escola da SEC/PE

Coordenadora Estadual de EAD/TV Escola - Tereza Maria Barros C. Amaral.
Equipe TV Escola -

**COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROJETO DE GESTÃO COMPARTILHADA –
PROGRAMA TV ESCOLA**

Setor Responsável

COPEAD/DEPLAN/SEED/MEC

Coordenação Geral

- **Tânia Maria Maia Magalhães Castro – Coordenadora Geral COPEAD**

Gerência Técnica e Administrativa do Projeto

- **Maria Regina Santos Vergueiro – Equipe COPEAD**
- **Marinei Martins dos Reis – Equipe COPEAD**

Parceiros que participaram do processo inicial

- **Coordenação Nacional do Programa de Apoio à Gestão Social – Casa Civil/PR**
- **Coordenação dos Órgãos Regionais – COR/MEC**
- **Coordenação do Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância – FE/UnB**
- **Coordenação Acordo Brasil/UNESCO-UNESCO**

Consultoria Técnica aos Estados

- **Dr^a Maria das Graças Rua**